

**Série de Lições: Quem é Jesus?**

**Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida**

# Louvor e Adoração

**TU ÉS SANTO**

(Teu amor, Ronaldo Bezerra)

Tu és santo (Tu és santo) Poderoso (Poderoso)

Tu és digno (Tu és digno)

De todo o louvor (de todo louvor)

Seguirei (seguirei)

Teus caminhos (Teus caminhos) Te amarei (Te amarei)

Pra sempre (pra sempre)

HOMENS

E eu canto, e louvo, ao Rei que é digno E eu danço, me prostro, diante de Ti

E eu canto, e louvo, ao Rei que é digno E eu danço, me prostro, diante de Ti

MULHERES

Tu és o Senhor, o Rei dos reis, Todo poderoso, o Senhor das leis Deus Emanuel, O Grande Eu Sou, Príncipe da paz, que ressuscitou Venceu na cruz, dando salvação, trazendo vida, paz e libertação

És o Alfa, o Ômega, Princípio e Fim, Salvador, Messias, Tu és tudo pra mim Tu és meu Deus de paz, quero viver minha vida em Ti

**Quebra-gelo:**

# Quebra-Gelo

Aproveitando o clima eleitoral que estamos vivenciando, inicie um pequeno debate sobre os candidatos e as propostas, permitindo que os presentes exponham porque, em sua opinião, um é melhor que o outro, etc. Isso servirá de link para a introdução da lição.

# Introdução

**Introdução:**

O relativismo é uma das marcas dos tempos atuais. Seu principal slogan é: “tudo é relativo”. Seu principal dito popular: “futebol, política e religião não se discuti; cada um tem a sua opinião”. O relativismo nega que a verdade exista de forma absoluta. Defende que cada indivíduo pode ter a sua própria verdade. O que é certo para um não necessariamente será certo para outro. O que é errado para um não necessariamente será errado para outro. Não há um marco-referencial a partir do qual se determina o que é certo e o que é errado. A vontade do indivíduo é o seu marco-referencial próprio. Suas preferências e desejos são sua bússola. A partir de si mesmo ele determina o que é verdadeiro.

Nesse ambiente, a Bíblia se coloca como um agente confrontador. Ela reconhece que, para certas questões, não existe uma resposta apenas, ou seja, aceita a qualidade de relativo para alguns aspectos da vida. Entretanto, afirma com veemência, ao longo de suas páginas, que existem verdades absolutas, as quais são irrevogáveis. Essas verdades têm sua origem em Deus, o criador de tudo o que existe. A Bíblia diz, em Tiago 4.12, que “*um só é Legislador*”. Deus é aquele que cria e estabelece as leis (verdades) que regem a criação.

O homem atual (também chamado de *pós-moderno*) rejeita a fé cristã por esta afirmar e defender verdades

absolutas. A Bíblia diz em 2Timóteo 4.3,4: “*Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas*”. Em conformidade com o que foi escrito acima, esse texto nos diz que há homens que não suportam a verdade, a rejeitam, preferindo seguir o que está de acordo com seus desejos. Por isso, procuram por mestres que ensinem o que eles querem ouvir. Não suportam o confronto. São relativistas. Em Romanos 1.18 também está escrito: “*A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça*”. Segundo esse texto, há homens ímpios e perversos que impedem o progredir da verdade, preferindo a injustiça. Essa é uma descrição do homem caído e perdido, que está destituído da glória de Deus (cf. Rm 3.23) e rebelde em relação à sua vontade.

# Desenvolvimento do ensino

**Desenvolvimento do ensino:**

Texto-base: João 14.6

Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

Contrariando as tendências do presente, essa afirmação de Jesus tem como característica marcante ser absoluta. Jesus não utiliza artigos indefinidos, dizendo “eu sou um caminho, uma verdade...”. De maneira definida e precisa ele diz “eu sou o caminho, a verdade e a vida”. Não há outras possibilidades. Não há relativismo. Ele é o único meio, a única maneira de se chegar a Deus. Ele é a única verdade no que se refere à religiosidade e espiritualidade. Ele é a única fonte de vida.

Em uma realidade tão plural no que se refere às religiões, essa declaração pode aparentar presunção e intolerância. Mas Jesus, de alguma maneira, não está falando de religiões e igrejas. Ele está falando de uma pessoa, de si mesmo, sobre um envolvimento com ele. Ele é o filho de Deus, enviado pelo Pai para reconciliar o mundo com ele. Em 1Timóteo 2.5 está escrito: “*Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem*”. Sendo assim, aquele que está em Cristo, aquele que nele crê, está reconciliado com Deus, em paz com Ele (cf. Rm 5.1), e pode desfrutar a vida eterna. João 3.36 diz: “*Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus*”.

Além desse, há outro aspecto que o presente texto nos ensina. Jesus declara ser a verdade. Em outras palavras, ele diz ser o marco-referencial a partir do qual a vida dos homens deve se orientar. Essa afirmação é um convite, um desafio, para que os homens, crentes nele ou não, deixem de orientar suas vidas tendo a si mesmos como referência; parem de declarar e defender as suas verdades. É uma chamada à submissão a ele. Que deixemos de lado as nossas opiniões e preferências e abracemos a sua vontade. Que dirijamos nossas vidas de acordo com a sua verdade. Essa é a única maneira de termos uma vida que realmente valha a pena (cf. Jo 10.10).

# Conclusão e Desafios

**Conclusão e Desafios:**

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida” traz desafios para todos nós, tanto para crentes quanto para não-

crentes.

Para os não-crentes, o desafio de reconhecer que Jesus é o único meio de salvação e reconciliação com Deus. Em Atos 4.12 está escrito: “*E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos*”.

Para os crentes, o desafio de reconhecer que Jesus é o marco-referencial a partir do qual devemos dirigir nossas vidas. Ele é o nosso padrão e modelo. Sua palavra (a Bíblia) é nosso manual. Devemos nos submeter a ela, nos conformando, assim, à vontade dele. Todas as nossas decisões e escolhas devem estar baseadas nela. Todos os nossos pensamentos e opiniões devem estar de acordo com os dele.

Tanto para o primeiro quanto para o segundo desafios, a grande questão envolvida é a submissão da vontade a Cristo, deixando de lado o que é propriamente nosso. Que o Espírito Santo nos ajude a reconhecer que Ele é o caminho, a verdade e a vida em todos os aspectos.